

Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
Instituto de Ciência da Informação  
Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia

Ofício nº 39/05

Salvador, 20 de dezembro de 2005.

Ilma. Sra.  
Profa. Teresa Cristina Baiense de Souza  
Presidente  
Câmara de Ensino de Graduação

Prezada Sra. Presidente,

Atendendo ao que dispõe o Art. 126, item IX, do REG / UFBA, apresentamos o relatório das atividades do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia referente ao exercício de 2005. Esse foi um ano bastante atípico no que se refere aos problemas enfrentados por este Colegiado, cuja coordenação foi, inclusive, exercida em caráter de interinidade de 05 de maio a 17 de outubro de 2005. Neste sentido, por não dispormos de dados relativos à integralidade do exercício, limitamos o relatório ao período compreendido entre 17 de outubro e 20 de dezembro de 2005, restringindo o documento às ações da Coordenação empossada em 17 de outubro de 2005.

Atenciosamente,

---

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva  
Coordenador do Colegiado de Arquivologia

C/cópia  
Profa. Kátia de Carvalho  
Diretora do ICI

**Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
Instituto de Ciência da Informação  
Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia**

**Relatório de Atividades  
Exercício de 2005**

Salvador  
Dezembro de 2005

## **APRESENTAÇÃO:**

Este Relatório de Atividades do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia (exercício de 2005) foi elaborado em cumprimento ao que dispõe o Art. 126, item IX, do REG/UFBA.

Este ano foi bastante atípico no que se refere aos problemas enfrentados pelo Colegiado, cuja coordenação foi, inclusive, exercida em caráter de interinidade de 05 de maio a 17 de outubro de 2005. Neste sentido, por não dispormos de dados relativos à integralidade do exercício, limitamos o relatório ao período compreendido entre 17 de outubro e 31 de dezembro de 2005, restringindo o documento às ações da Coordenação empossada em 17 de outubro de 2005. Os tópicos abordados no relatório são os seguintes:

- 1- Atividades administrativas;
- 2- Planejamento didático-acadêmico;
- 3- Eventos importantes e metas para 2006.

### **1- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS:**

Este tópico faz referência à quantidade de processos analisados, reuniões realizadas pela plenária, aos temas em pauta nas reuniões, à comunicação em geral estabelecida pela Coordenação e a treinamentos que atualizaram o cotidiano da Coordenação e da Secretaria do Colegiado e os introduziram definitivamente no projeto de matrícula web.

Neste curto período do exercício que relatamos foram analisados e emitidos pareceres referentes a três processos de trancamento parcial de disciplinas, dois de trancamento total e dois de aproveitamento de estudos, cujos encaminhamentos resultaram da reunião da plenária realizada em 17/11/2005. Os membros do Colegiado também foram convidados a comparecer à segunda reunião, de 20/11/2005, mas não foi alcançado o quorum regimental. A Coordenação decidiu, então, por aprovar “ad referendum” os pareceres favoráveis dos relatores, considerando o contexto de urgência associado ao projeto de matrícula web, o período de recesso de 26/12 a 30/12 e a orientação da SUPAC de que não se permaneça por mais de 15 dias para emitir pareceres e encaminhar processos de alunos.

Os temas da ordem do dia 17/11/2005 da reunião da plenária foram amplos, em função do longo período atípico vivenciado pelo Colegiado. Foram os seguintes:

- Leitura e apreciação de atas de sessões anteriores;
- Apreciação de mensagem do Diretório Acadêmico de Arquivologia (DA), relativa ao processo de eleição da nova Coordenação;
- Processos de alunos;
- Questões associadas à Resolução 05/2005 da Câmara de Ensino de Graduação (CEG), relativas a falta de pré-requisitos de disciplinas;
- Planejamento acadêmico 2006.1;
- Esclarecimentos sobre questões estatutárias e regimentais diversas.

A ordem do dia 20/11/2005, quando a plenária não alcançou o devido quorum, trataria de questões associadas ao projeto de matrícula web, do qual o curso de graduação em Arquivologia participará no semestre de 2006.1; o estabelecimento de critérios para realização de estágio extra-curricular; e a representação do Colegiado na Congregação

do ICI. Apenas os processos de alunos foram aprovados “ad referendum”, conforme já comentamos acima.

O estabelecimento da comunicação foi uma das características marcantes do período relatado, já que era preciso retomar o contato com os estudantes e instituições diversas. Optamos, num primeiro momento, pelo uso intenso das mensagens de correio eletrônico, referendadas posteriormente pelo envio de ofícios que institucionalizavam as ações.

Decidimos participar de listas de discussão do corpo discente de Arquivologia, com o intuito de eliminar eventuais equívocos identificados no processo conduzido pelos próprios alunos, que por vezes promovem debates que, contrariamente ao que desejariam de fato, levam à ampliação das dúvidas em geral. Isto ocorre, na maioria das vezes, por desconhecerem a necessária fundamentação técnico-administrativa que facilitaria o entendimento das situações discutidas nas listas. Percebemos que o resultado foi bastante positivo no tocante ao esclarecimento de diferentes tópicos. Alunos vieram pessoalmente declarar a satisfação com o desenvolvimento da relação Colegiado/corpo discente. Percebemos, também, que ações semelhantes, ainda que demandem alto investimento de tempo, podem constituir-se em instrumento de promoção do amadurecimento de segmentos sociais juvenis em processo de conhecimento da vida acadêmica. O viés institucional caracterizador da ação de comunicação é o caminho para a legitimação das opções acadêmico-profissionais feitas a cada semestre letivo pelos estudantes.

O DA tem se mostrado um forte aliado nesta gestão discente. Seu sítio eletrônico ([www.daaq.ufba.org](http://www.daaq.ufba.org)) tornou-se, após o estabelecimento deste processo de comunicação, veículo de solução de uma série de questões que se colocam no cotidiano estudantil, como por exemplo demanda por cursos intensivos e relação de auto-declarados prováveis concluintes de semestres vindouros. O compromisso com a seriedade e a vontade de fortalecer o curso é evidente.

Entramos, ainda, em contato, via email, com órgãos e unidades da UFBA, visando a ganhar tempo na apresentação da nova Coordenação, já que o período era de greve de servidores, fator complicador na comunicação intra-institucional. O resultado também foi positivo. Outras instituições — como o Arquivo Nacional, a Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ANCIB), a Associação dos Arquivistas da Bahia (AABA), a Biblioteca Nacional, as Universidades que possuem cursos de graduação em Arquivologia ou de pós-graduação em Ciência da Informação, o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), entre outras — também receberam mensagens de apresentação do novo Colegiado.

Na UFBA referendamos os emails enviando ofícios à PROGRAD, SUPAC, SGC, Departamento de Letras, Departamento de Estatística e DA. Outros ofícios encaminhados foram relativos a convocações para reuniões, questões referentes a pré-requisitos de disciplinas (à SGC), comunicação de saída de férias do Coordenador e substituição pela Vice-Coordenadora no período (à Direção do ICI), ajustes necessários nos laboratórios de informática do ICI em função da matrícula web (à Direção do ICI e à Coordenação do LAI), avaliações curriculares de possíveis concluintes de 2005.2 (à SGC), formatura de alunos de Arquivologia em 2005.2 (à Direção do ICI) e bloqueio de disciplinas de calouros de 2006.1 (à SUPAC).

A participação, neste último trimestre de 2005, nos treinamentos oferecidos pela SUPAC e SGC foi decisiva para um reconhecimento da situação a ser enfrentada nesta gestão do Colegiado. O Programa de Qualificação para os Servidores da UFBA (PROQUALI) resultou na absorção de elementos fundamentais de formação informático-administrativa, como o mini-curso prático de utilização das bases de dados do sistema acadêmico (realizado em 11/11/2005), as palestras referentes ao projeto de matrícula web (em 18/11 e 13/12, nesta última com a participação de dez alunos voluntários), o contato direto com a Supervisora Acadêmica (em 09/12) e com a Coordenação da Área III (em 12/12) para orientação e esclarecimentos variados: todos eventos de grande valia que foram compartilhados pelos discentes de Arquivologia, em reunião de esclarecimentos promovida pela Coordenação do Colegiado, realizada em 14/12/2005, nas dependências do ICI. A todos estes eventos compareceram o Coordenador e a Secretária do Colegiado.

## **2- PLANEJAMENTO DIDÁTICO-ACADÊMICO:**

Abordaremos, neste segmento do relatório, aspectos referentes aos planejamentos didático e acadêmico do curso; quantidades de alunos matriculados e prováveis concluintes e formandos; quantidades de matrizes curriculares e currículos ativos; demanda por cursos intensivos no período de férias escolares; componentes curriculares ofertados em 2005.2; demanda por componentes curriculares em 2006.1; e reforma curricular.

O semestre 2006.1 ainda será, de certa forma, penalizado pela longa paralisação dos servidores da UFBA, processo que dificultou a ação dos docentes no aspecto da orientação acadêmica de 2005.2, que deveria ser a base de sustentação da demanda para o semestre de 2006.1. A solução adotada, então, foi a da avaliação exclusivamente com base nos históricos escolares para o levantamento da demanda, necessário ao planejamento didático-acadêmico a ser implantado em 2006.1.

Este é um dos aspectos delicados da relação Colegiado/Departamentos. Ainda há docentes que não percebem a necessidade da eficácia neste levantamento, que resultará num melhor planejamento geral. São evidentes, ainda que em poucos documentos resultantes do levantamento efetuado por um outro orientador acadêmico, os equívocos em dados quantitativos que, seja por desconhecimento, seja por falta de percepção da relevância da atividade, acabam por gerar uma falsa demanda, com solicitação de vagas explicitamente e incoerentemente acima da real necessidade.

Em 2005.2 constam 216 matrículas ativas de discentes no sistema acadêmico. Nove discentes se formam em 2005.2, e há indicações de outros nove prováveis concluintes em 2006.1.

Dois currículos estão ativos (317140 e 317141), embora quatro matrizes curriculares ainda estejam sendo utilizadas, porque há quatro disciplinas de língua estrangeira (Inglês I e II, e/ou Francês I e II), cada uma constando em uma grade. Já demos início aos entendimentos com a SUPAC, em busca de uma forma de se modificar esta representação na “grade”, de maneira que em apenas uma delas estejam contempladas as quatro opções de disciplinas.

Com o apoio do DA, que disponibilizou formulários aos discentes em seu sítio eletrônico, conseguimos reunir dados quantitativos no intuito de conhecer melhor as necessidades e demandas dos alunos com relação à solicitação de cursos intensivos. O corpo discente utilizou amplamente esse instrumento para solicitar componentes curriculares de acordo

com interesses individuais específicos. Há casos em que apenas um indivíduo solicitou uma determinada disciplina, mas há também três casos em que esforços deveriam ser conjugados para a oferta ser contemplada. Esta questão vem sendo bastante debatida entre os alunos e a Coordenação do Colegiado, de forma que seja ampliada a compreensão dos discentes com relação às limitações e às reais necessidades de oferta de cursos intensivos. Destacamos os três casos acima referidos por se tratarem de componentes curriculares que, embora solicitados pelos alunos como curso intensivo, serão oferecidos regularmente neste semestre de 2006.1: ICI 022 (32 alunos preencheram o formulário de solicitação de cursos intensivos), ICI 023 (16 alunos) e ICI 173 (35 alunos). Não há condições de nenhuma destas disciplinas serem ofertadas pelos Departamentos como curso intensivo neste momento. Conforme já registramos, todas serão ofertadas regularmente no semestre 2006.1.

O **Quadro 1**, a seguir reúne dados relativos aos componentes curriculares (CC) ofertados em 2005.2; o **Quadro 2** reúne dados relativos à demanda de 2006.1. É importante lembrar que o semestre 2005.2 foi atípico, devido à nulidade do semestre letivo em 2004.2, provocada pelas greves de estudantes, servidores e professores.

**Quadro 1:** Componentes curriculares ofertados em 2005.2

CC	Vagas	Turmas
ADM 001	62	2
DIR 159	30	1
EDC 054	05	1
EDC 067	05	1
FCH 004	40	2
ICI 002	40	2
ICI 013	60	2
ICI 016	40	1
ICI 017	60	2
ICI018	35	1
ICI019	30	1
ICI 022	30	1
ICI 023	32	1
ICI 024	80	2
ICI 173	40	1
ICI 202	62	2
ICI 203	60	2
ICI 205	60	2
ICI 206	33	1
ICI 207	60	1
ICI 208	30	1
ICI 217	62	1
ICI 222	15	1
ICI 223	35	1
LET 044	70	2
LET 051	50	2
LET 052	30	1
LET 053	30	1
LET 054	30	1
LET 400	90	2
LET 401	41	1
MAT 021	50	2
MUS 182	05	1
TEA 085	05	1

**Quadro 2:** Componentes curriculares da demanda de 2006.1

CC	Vagas	Turmas
FCH 001	47	1
FCH 004	90	2
FCH 009	02	---
ICI 002	90	2
ICI 021	62	1
ICI 022	45	1
ICI 023	45	1
ICI 173	90	2
ICI 201	60	1
ICI 203	45	1
ICI 205	45	1
ICI 207	45	1
ICI 208	45	1
ICI 210	20	1
ICI 211	20	1
ICI 218	52	1
ICI 222	35	1
ICI 223	50	1
LET 052	45	1
LET 054	46	1
LET 401	45	1

A reforma do currículo do curso de graduação em Arquivologia vem sendo discutida desde 1999. No ano de 2001 seminários realizados no ICI se dedicaram exclusivamente sobre esta temática. A proposta, no entanto, não foi efetivamente encaminhada à CEG, embora algumas decisões tenham sido implantadas na prática cotidiana da formação dos alunos, quando, a partir de 2003, os Departamentos passaram a planejar disciplinas já com suas cargas horárias reduzidas.

O debate arrefeceu-se no ano de 2004 com o movimento grevista geral nas universidades federais. Outro aspecto compreensível que caracterizou este processo de mudança do currículo, fragilizado no sentido da tramitação institucional, ocorreu ao longo de 2005.1, com a implantação das mudanças propostas e acatadas apenas internamente, como se de fato estivessem solucionadas as questões institucionais da reforma curricular. O fato relevante para a retomada e regularização destes aspectos foi a designação, ainda em 2005, de uma Comissão para Adequação dos Currículos. O resultado do trabalho foi encaminhado ao Colegiado em 10/11/2005, apresentado na reunião da plenária de 17/11/2005 e protocolado no ICI em 18/11/2005, quando, por decisão da plenária, a proposta foi encaminhada para análise e emissão de parecer. Aguardamos o parecer da Profa. Dra. Maria Teresa Navarro de Brito Matos. Já iniciamos os entendimentos e já obtivemos orientação da SUPAC para corrigir eventuais equívocos procedimentais que ainda persistam, de forma a implementar a reforma, a contento, a partir de 2006.2.

### **3- EVENTOS IMPORTANTES E METAS PARA 2006**

É relevante destacar que para este XXIV SEMPPG, realizado em novembro de 2006, houve uma considerável quantidade de projetos associados a acervos documentais, o que acabou por levar a PRPPG a nos convidar a coordenar um mini-curso sobre a temática, com uma aula de um docente do ICI, um docente da Escola de Música (EMUS) e um docente que atua também no Museu de Zoologia da UFBA. O mini-curso, intitulado “Coleções, arquivos, acervos: um pouco de música, de fotografia e de zoologia”, com carga horária de seis horas, foi realizado em três manhãs no PAF 1 do campus de Ondina, e teve a totalidade de suas 60 vagas rapidamente preenchidas.

Desta experiência, e de contatos que já vinham sendo estabelecidos entre um docente da EMUS e a Direção do ICI esperamos poder levar a bom termo a intenção de criação de uma disciplina, ou de um projeto de extensão, ou outra forma ainda a ser gerida, acerca do que vem sendo denominado arquivologia musical. Esta é uma das metas para o ano de 2006.

Outra experiência que vimos conduzindo, mesmo antes de empossada a nova Coordenação deste Colegiado, se refere a entendimentos conduzidos junto à Coordenação de Administração da Gerência de Patrimônio da União na Bahia. As conversas iniciais indicam que há interesse e possibilidades de se estabelecer alguma espécie de relação institucional que beneficie a Gerência de Patrimônio da União e os discentes de arquivologia, talvez numa ação do tipo “estágios / organização de acervo documental do patrimônio da união”. Ainda é cedo para definirmos mais detalhadamente aspectos relativos a estes entendimentos iniciais, mas estamos mantendo a comunicação com regularidade, e esperamos alcançar bons resultados a serem absorvidos pelo curso de Arquivologia ainda em 2006.

Outras propostas que adotaremos como metas para 2006 são a sensibilização e mobilização de docentes para a elaboração de projeto de organização do acervo arquivístico do ICI, por sugestão da Direção; a atualização do sítio eletrônico do curso de Arquivologia; a elaboração do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia; a elaboração de normas de procedimento com processos de alunos; e o empenho em alcançarmos maior compromisso, eficiência e eficácia dos orientadores acadêmicos na elaboração do levantamento de demandas.

Salvador, 20 de dezembro de 2005.

---

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva  
Coordenador do Colegiado de Arquivologia